

Raul Seixas, Planos De Papel

Deus, eu passo os sete dias teus
Traando nove dias feios
Fazendo planos de papel
Em quartos cinzas de aluguel
E eu vou dormir
Entre as paredes do hotel do sossego
Meu amor

Sim, no contracanto do meu leito
Guardo um punhal cravado ao peito
Tingindo a cama e o lenol
Por uma fresta me invade o sol
E eu vou deitar
Entre as palmeiras desenhadas nos jornais
Meu amor

Ah, mas que voc espera de mim?
Que o consumado eu v repetir, no

Sim, o que me importa nesse instante
esse no importar constante
esse sorriso que eu guardei
Nessa gaveta a qual eu fechei
Pra eu dormir
Com a cabeça~no lugar eu deixei
Meu amor